



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 61/2024 DA LAVRA DOS VEREADORES RONALDO ALVES BENTO, PEDRO ULISSES COIMBRA VIEIRA E JULIANO VASCONCELOS GONÇALVES, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA VINTE E UM DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO (21-08-2024).

Ao vigésimo primeiro dia do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, quarta-feira, às oito horas e vinte e nove minutos, foi realizada a reunião presencial/ por videoconferência atendendo ao requerimento nº 61/2024 da lavra dos Ilustres Vereadores Ronaldo Alves Bento, Pedro Ulisses Coimbra Vieira, e Juliano Vasconcelos Gonçalves. **Participou da reunião:** o vereador Ronaldo Alves Bento. **Registraram Presença:** Maria Marta Guido, Secretária Municipal de Segurança Pública; Leonel Tiago Braz, chefe do Comando da Guarda Civil Municipal; Thiago Henrique Mota, Comandante do 239º Batalhão de Mariana/ Polícia Militar; Ana Cristina Coura Mól e Silva, Presidente da ACIAM; Tiago Bueno Flores, Coordenador Institucional Regional da Fundação Renova; Marcus Otávio Mariani Nogueira, Especialista de Relação com a Comunidade e Institucional da Cedro; Thiago Ferraz, Analista de Relacionamento Socioinstitucional da Samarco; Marcelo Martins Costa, Analista de Relacionamento Institucional da Vale; Marcelo Bangoim Fernandes, Delegado da Polícia Civil de Mariana; Guilherme Louzada, Especialista de Relacionamento Socioinstitucional da Samarco. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador Ronaldo Bento iniciou os trabalhos cumprimentando a todos, seguidamente solicitou a leitura das correspondências. Disse que teria feito o requerimento com o objetivo de ampliar a discussão e buscar soluções para o aumento significativo de duzentos por cento na criminalidade e de furtos em relação ao ano passado, que têm ocorrido no município. Ressaltou que a criminalidade nunca vai acabar, mas é preciso tomar medidas para que a população se sinta mais segura e para que possam minimizar os impactos causados. Pontuou que a criminalidade no município aumentou muito com a população flutuante, que impacta diretamente outras áreas em Mariana, como, a saúde, trânsito, educação e moradia. Disse ainda que as mineradoras têm que dar condições para que esses trabalhadores retornem para as cidades de origem. Com a palavra, a Sra. Ana Cristina cumprimentou a todos e disse que os comerciantes estão muito preocupados com o aumento da criminalidade, haja vista que passaram por muitos problemas com o rompimento da barragem de Fundão e com a pandemia. Pontuou que os furtos ocorriam somente no período diurno, mas começaram a aumentar no período noturno quando os comércios já estão fechados e que no grupo de WhatsApp dos comerciantes não se passa nem um dia sem ter algum relato de furto nos comércios. Disse que precisam ser criadas políticas públicas que possam minimizar todo o impacto causado, pois além dos comerciantes a população em geral tem sentido a insegurança na cidade. Ressaltou que medidas imediatas precisam ser tomadas e que de forma preventiva os comerciantes tem se aproximado da Guarda Civil e da Polícia Militar



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

e agradeceu a prontidão no atendimento aos chamados. Disse que embora tenha descoberto que os furtos não são cometidos por pessoas de fora, e na grande maioria são cometidos pelos próprios munícipes, no entanto os impactos causados pela população flutuante vão muito além das questões relacionadas com a segurança, como já foi citado pelo vereador Ronaldo Bento. Disse que foi criado um grupo de comerciantes protegidos e acreditam que com isso vão conseguir minimizar os riscos e também proporcionar para esses comerciantes uma ação de forma mais imediata e mais eficiente e que os agentes da Guarda Civil estão visitando os comércios orientando as formas de se tentar evitar os furtos e melhores estratégias de segurança. Com a palavra, a Capitã Marta cumprimentou a todos e disse que desde o ano de dois mil e dezenove está a frente da pasta de segurança pública e ela vai além da presença de agentes da Guarda Civil e da Polícia Militar nas ruas e que a instabilidade política do município é muito prejudicial, dado que, sempre que houve mudanças no chefe do executivo, acarreta em mudanças na equipe, desta forma, não conseguem dar andamento aos projetos, enfatizou que espera que Mariana consiga uma estabilidade política com a eleição municipal para que os projetos possam ter continuidade. Explanou sobre a importância da estruturação da segurança pública com equipamentos, tecnologia, estrutura física e da integração com as outras Secretarias, visto que muitas vezes a Secretaria de Segurança Pública precisa trabalhar em conjunto com as demais, como exemplo a Secretaria de Obras que está ligada diretamente com a obra da nova sede da Guarda Civil, e principalmente a construção de políticas públicas. Ato contínuo, fez alguns apontamentos sobre coisas que conseguiu conquistar no período em que está à frente da Secretaria de Segurança Pública em conjunto com toda equipe. Disse que a pasta realiza as ações de defesa civil, de fiscalização de posturas que está atuando no cadastrado de mais de quatrocentos alojamentos, e o departamento de trânsito que também é muito afetado com a mudança social que vem ocorrendo no município com a população flutuante, e a vigilância patrimonial que também pertence a Secretaria de Segurança Pública. Com a palavra, a Sra. Ana Cristina citou a questão do aumento da população de rua que é associado diretamente no aumento da criminalidade, disse que já entendeu em conversa com a assistência social que todos os cumprimentos de leis e exigências que tem que ser feito a essa população são cumpridas, mas que é preciso entender o que vem causando esse aumento desse público, para poder tomar as devidas providências para reduzir o número de pessoas em situação de rua, dado que, isso também causa insegurança na população. Pontuou que muitas dessas pessoas em situação de rua são de outras localidades que vieram para o município para trabalhar e que perderam o emprego e não retornam para as suas cidades de origem, desta forma, as mineradoras devem pensar em um plano de desmobilização mais efetivos para que esses trabalhadores retornem ao seu local de origem ao término dos contratos de trabalho. Com a palavra, o Dr. Marcelo cumprimentou a todos e disse que já teria participado de outras reuniões sobre esse tema, explicou que a Polícia Civil é uma polícia judiciária e de investigação e que age depois que um crime foi cometido, e explanou as dificuldades em manter pessoas que cometem furtos encarceradas, e que muitos tem a liberdade concedida na audiência de custódia, mas que isso é um indicativo que o trabalho da Polícia Militar e da Guarda Municipal funcionam



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

pois, toda semana recebe flagrantes de furtos. Ato contínuo, explicou como funciona o sistema judiciário e fez apontamentos de falhas no sistema e falou que as ações poderiam ser mais efetivas se tivesse mais mão de obra física e tecnológica dentro da Polícia Civil de Mariana, dado que a demanda é muito grande. Com a palavra, o Tenente Thiago Mota cumprimentou a todos e disse que tem feito o possível para dar uma resposta sobre a criminalidade que está ocorrendo no município de Mariana. Em seguida, fez o levantamento de alguns dados técnicos da Segurança Pública, concluindo que a maior partes dos furtos e roubos são cometidos por pessoas do município e não pela população flutuante como muitos pensam, a população flutuante tem grande impacto nos crimes violentos, homicídios e lesões corporais de natureza grave. Disse que sobre a população de rua como foi levantado anteriormente, entende que eles têm os direitos, porém não se pode preservar os direitos deles e cercear os direitos dos demais cidadãos, ressaltou que boa parte dos furtos são realizados pelos moradores de rua, e que esses que cometem furtos, na maioria são reincidentes na criminalidade. Falou sobre o trabalho de prevenção que tem realizando com os comerciantes e pontuou o fato de que quando se foca muito em uma localidade, por exemplo, acaba desguarnecendo outras áreas. Citou que uma das formas de prevenção é que a Polícia Militar seja avisada sobre eventos que tenham uma quantidade significativa de pessoas e relatou uma situação que ocorreu no Bairro Morro Santana, onde uma criança de nove anos e um venezuelano foram baleados em um evento em que a polícia só tomou conhecimento que estava ocorrendo por causa da ocorrência. Ressaltou que quando foi entrevistar o venezuelano ele disse que era morador de rua da cidade de Belo Horizonte e que veio para Mariana, pois teria recebido a informação de que as condições ofertadas no município são favoráveis. Finalizou dizendo que deve-se ter um trabalho em conjunto entre o município, as mineradoras e a Segurança Pública para que se possam ter respostas e soluções mais efetivas para os problemas enfrentados diariamente em Mariana. Ressaltou a necessidade de informar a Segurança Pública sobre os eventos culturais do município para que possam trabalhar com previsibilidade e tomar as medidas cabíveis para a segurança de todos para que não tenham que desguarnecer pontos para cobrir outros. Com a palavra, o Sr. Braz agradeceu o reconhecimento dos comerciantes em relação às ações tomadas pela Segurança Pública explicou que a distribuição dos agentes da guarda é feito de acordo com dados técnicos que apontam onde tem maior índice de criminalidade e que esses dados são coletados através das ocorrências, mas que não pode concentrar todo efetivo em locais específicos, pois, como já citado pelo Tenente Thiago Mota, não se pode focar toda equipe em um local e desguarnecer outros, e além disso a Guarda Civil é responsável por várias outras funções, como por exemplo, o departamento de trânsito do município. Colocou a Guarda Civil à disposição para que juntos possam resolver essas questões no município. Com a palavra, o Sr. Tiago Flores, cumprimentou a todos e disse que as informações trazidas pelo Tenente da Polícia Militar sobre os trabalhadores oriundos de outras regiões são bem esclarecedoras. Em seguida, apresentou algumas situações e medidas que a Fundação Renova adota para mitigar as questões da população flutuante e que ofertam passagem e até transporte próprio para que os trabalhadores que foram desligados das empresas retornem para as suas cidades de origem,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

além disso a Fundação Renova disponibilizou uma verba em torno de vinte milhões para construções, reformas e equipagem diretamente para as instituições de Segurança Pública, e as ações realizadas internamente com os trabalhadores nos alojamentos sobre a prevenção de violência doméstica, drogas e entorpecentes. Dessa forma, a Fundação tem trabalhado na mitigação dos danos causados pelo aumento da população flutuante no município, mas pontuou a importância desses trabalhadores no processo de reparação e na economia. Com a palavra, o Sr. Marcelo Martins cumprimentou a todos e disse que a Vale vem trabalhando em alguns pontos junto com o Poder Público e a Guarda Municipal e estão se organizando para apoiar comunidades em questões de segurança principalmente nas invasões. Pontuou que estão conversando com a Prefeitura sobre bases de alojamento militar e a importância da segurança, que vai além do poder de polícia, incluindo serviços públicos e de saúde. Além disso, disse que discutiram sobre a situação dos moradores de rua em outras reuniões com a Secretaria de Assistência Social e vem buscando construir um projeto que visa ajudar a população flutuante a se integrar melhor. Finalizou dizendo que acredita que, unindo o poder Legislativo e o Executivo, possam praticar ações que tragam bons resultados, como já vem acontecendo na Segurança Pública. Com a palavra, o Sr. Guilherme cumprimentou a todos e parabenizou a Segurança Pública que não mede esforços para minimizar a situação enfrentada por Mariana. Citou algumas ações realizadas pela Samarco, tais como, evitar o aumento da população flutuante contratando a população local e capacitando a mesma com parcerias com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), para poder absorver melhor essa mão de obra, e também dá preferência para a compra nos comércios locais para fomentar a economia do município através do programa chamado “Força Local”. Disse entender que há muito a ser feito, mas só vão conseguir através do diálogo como tem sido promovido nesta Casa. Citou também as iniciativas de diversificação econômica e outras iniciativas mais locais, como a reforma na delegacia da Polícia Civil. Finalizou se colocando à disposição para contribuir com o que for necessário. Com a palavra, o Sr. Marcus Otávio cumprimentou a todos e ressaltou que a Cedro também trabalha com metas de contratação local e contratação de pessoas e serviços. Disse que a política de encarceramento não é o fator principal para se combater a criminalidade, é preciso pensar em prevenção e medidas alternativas, como, políticas de egressos para a integração desses detentos, que após o cumprimento da pena, não conseguem ingressar no mercado de trabalho e muitas vezes voltam à criminalidade. Finalizou dizendo que está a disposição para contribuir com esse debate. Com a palavra, o Tenente Mota disse que a reintegração dos reeducandos é importante, porém é necessário ter cautela, pois em sua experiência profissional, não é raro situações onde os delitos patrimoniais ocorrem em virtude de informações prestadas por servidores da própria empresa. **Palavra livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador Ronaldo Bento agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e cinco minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada: